

VILHAVA, Shirley. **Despertar do Silêncio**. Petrópolis/RJ: Editora Arara Azul LTDA, 2004.

Quando os olhos ouvem

Janaína dos Santos Miranda (LETRAS/UFMS)

O **Despertar do Silêncio**, publicado em 2004, pela professora mestre Shirley Vilhalva trata-se de uma obra a qual expõe suas vivências como surda parcial por meio de poesias, de sentimentos que falam de si mesmo, relatando suas emoções e limitações frente à sociedade ouvinte, acontecimentos esses que ficaram registrados em sua memória.

A obra explana experiências que contribuem de forma significativa para um novo olhar sobre a educação de surdos visando à inclusão e interação destes com a comunidade ouvinte. O livro **Despertar do Silêncio** está dividido em 71 capítulos em que cada um deles relata suas dificuldades e conquistas tanto no âmbito escolar quanto social. Em seus relatos, a escritora expõe como a instituição escolar ainda está engessada ao pensamento de que os alunos possuem uma realidade homogênea ao que se refere à diversidade cultural linguística.

O exemplar da escritora nos chama a atenção para sua luta em prol de melhorias para a comunidade surda, a qual se estende ao contexto social e ao educacional, visto que o preconceito, que vitimiza e paralisa os surdos, tem se tornado cada vez mais presente em nossa sociedade e carece ser rechaçado. É neste cenário marcado por lutas que Shirley arregaçou as mangas e enfrentou suas próprias limitações juntamente com o apoio de alguns familiares e amigos, e hoje conquistou seu espaço.

Assim como a história da professora Shirley, as irmãs Léa Mizoguchi e Riva Watwick Caraver, ambas codas¹, enfrentaram e presenciaram grandes desafios vivenciados pelos seus pais surdos, os quais sofriam os mais diversos preconceitos. Entretanto, mesmo frente a diversas dificuldades, o senhor Salomão Watnick (in memória), pai de Léa e Riva, que se orgulhava de ser surdo, fundou a Sociedade dos Surdos do Rio Grande do Sul (SSRS) em Porto Alegre no ano de 1955, sendo “um líder nato de coração surdo” (QUADROS, 2017, p. 183). Do mesmo modo,

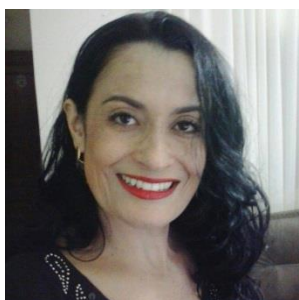
¹ Termo que se refere a filhos ouvintes de pais surdos.

Vilhalva enfrentou diversas dificuldades, mas, mesmo assim insistiu em buscar os direitos dos surdos.

O livro **Despertar do Silêncio** nos proporciona uma dose de coragem e audácia para enfrentarmos nossos medos e romper limites, contribuindo de modo significativo para mudar o rumo da história de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, sendo responsável pela introdução da Língua Brasileira de Sinais na área educacional do estado.

Referência Bibliográfica

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de Herança**: língua brasileira de sinais. São Paulo: Penso, 2017.



Acadêmica de Letras habilitação em Português e Espanhol pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) campus Campo Grande. Membro do projeto Oficina Libras Kids coordenado pela Professora Mestre Shirley Vilhalva.

E-mail: janainahain@gmail.com